

DOM
Supremo

Outros títulos de Paulo Coelho:

O Alquimista

Brida

A bruxa de Portobello

O demônio e a srta. Prym

O diário de um mago

A espiã

Hippie

Maktub

Manual do guerreiro da luz

Na margem do rio Piedra eu sentei e chorei

Onze minutos

Veronika decide morrer

O Zahir

HENRY DRUMMOND

DOM
Supremo

TRADUZIDO E ADAPTADO LIVREMENTE POR

PAULO
COELHO

B I B I B I B I

Copyright da adaptação © 1991 by Paulo Coelho
<http://paulocoelhoblog.com>

Publicado mediante acordo com Sant Jordi Associados Agencia Literaria SLU, Barcelona, Espanha.

Todos os direitos reservados.

A Editora Paralela é uma divisão da Editora Schwarcz S.A.

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

TÍTULO ORIGINAL The Greatest Thing in the World

CAPA Alceu Chiesorin Nunes

REVISÃO Nana Rodrigues e Luciana Baraldi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Coelho, Paulo, 1947-

O dom supremo / Henry Drummond ; traduzido e adaptado livremente por Paulo Coelho. — 1ª ed. — São Paulo : Paralela, 2019.

Adaptação de: The Greatest Thing in the World.
ISBN 978-85-8439-093-9

1. Amor – Aspectos religiosos – Cristianismo
I. Drummond, Henry, 1851-1897. II. Título.

17-11579

CDD-241.677

Índice para catálogo sistemático:

1. Amor : Aspectos religiosos : cristianismo 241.677

[2019]

Todos os direitos desta edição reservados à

EDITORA SCHWARCZ S.A.

Rua Bandeira Paulista, 702, cj. 32

04532-002 — São Paulo — SP

Telefone: (11) 3707-3500

editoraparela.com.br

atendimentoaoleitor@editoraparela.com.br

facebook.com/editoraparela

instagram.com/editoraparela

twitter.com/editoraparela


Vês esta mulher?

Entrei em tua casa e não me deste água para os pés; esta, porém, regou os meus pés com lágrimas e os enxugou com os seus cabelos. Não me beijaste; ela, entretanto, desde que entrei não cessa de me beijar os pés.

Não me ungieste a cabeça com óleo, mas esta com bálsamo ungiu os meus pés.

Por isso te digo: perdoados lhe são os seus muitos pecados, porque ela muito amou; mas aquele a quem pouco se perdoa, pouco ama.

Lucas 7,44-47



No final do século passado, numa tarde fria de primavera, um grupo de homens e mulheres vindos de diversos lugares da Inglaterra se reuniu para escutar o mais famoso pregador daquela época. Estavam ansiosos para ouvir o que o homem tinha a dizer.

Mas o pregador, depois de oito meses percorrendo vários países do mundo num cansativo trabalho de evangelização, sentia-se vazio. Olhou a pequena plateia, ensaiou algumas fra-

ses e terminou por desistir. O Espírito de Deus não o havia tocado naquela tarde.

Triste, sem saber o que fazer, virou-se para um jovem missionário que estava entre os presentes. O rapaz regressara da África havia pouco tempo e talvez tivesse alguma coisa interessante para dizer.

Pediu, então, que o jovem o substituísse.

As pessoas reunidas naquele jardim em Kent ficaram um pouco desapontadas.

Ninguém sabia quem era o jovem missionário. Na verdade, ele nem era um missionário. Havia recusado sua ordenação como ministro porque não estava seguro de que aquela fosse sua verdadeira vocação.

Em busca de uma razão para viver, à procura de si mesmo, o rapaz havia passado dois anos no interior da África — entusiasmado com o exemplo de pessoas que iam atrás de um ideal.

A audiência no jardim em Kent não gostou da troca. Tinham ido até lá por causa de um pregador experiente, sábio e famoso e agora eram obrigadas a ouvir um jovem que — assim como eles — ainda lutava para encontrar a si mesmo.

Mas Henry Drummond — este era o nome do rapaz — havia aprendido algo.

Henry pediu emprestada a Bíblia de um dos presentes e leu um trecho da carta de São Paulo aos Coríntios:



*“Ainda que eu fale as línguas dos homens
e dos anjos, se não tiver Amor,
serei como o bronze que soa, ou como
o címbalo que retine.*

*Ainda que eu tenha o dom de profetizar
e conheça todos os mistérios e toda a ciência;
ainda que eu tenha tamanha Fé, a ponto
de transportar montanhas,
se não tiver Amor, nada serei.*